



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**02 de fevereiro de 2016**

## Diário Catarinense

Moacir Pereira

"Glosa na UFSC"

Glosa na UFSC / Tribunal de Contas da União / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Fapeu / Feesc / Descentralização Orçamentária / Ministério da Saúde / Lúcia Helena Pacheco / Vice-Reitora / Ex-Diretora da Feesc / Edison da Rosa / Gilberto Ângelo / Elisabete Flausino / Auditoria / Reitoria da UFSC / Modelo de Gestão de Informação / Framework / e-SUS

### GLOSA NA UFSC

Tribunal de Contas da União decidiu glosar convênio no valor de R\$ 40 milhões, firmado entre a Universidade Federal de Santa Catarina, a Fapeu (R\$ 30 milhões) e a Feesc (R\$ 10 milhões).

O objeto: a descentralização orçamentária entre o Ministério da Saúde e a UFSC. O TCU acusou a UFSC/Fapeu de favorecimento à Tríplice Consultoria pela contratação sem licitação.

### DEVOLUÇÃO

O TCU determinou a devolução de R\$ 27 milhões aos cofres públicos. Citou, entre os envolvidos, a vice-reitora Lúcia Helena Pacheco, ex-diretora da Feesc; o pró-reitor de Extensão da UFSC, Edison da Rosa, coordenador do projeto na Fapeu e ex-diretor da Feesc, e os superintendentes Gilberto Ângelo e Elisabete Flausino.

### CONTESTAÇÃO

A reitoria da UFSC informou em nota que os envolvidos na decisão do TCU vão apresentar defesas e contestarão os valores que foram glosados pela auditoria. Enfatiza que o convênio permitiu um novo modelo de gestão de informação para o Ministério da Saúde. O convênio foi executado em 30 meses, abrangeu 5 mil municípios e implicou a compra de um *framework* para implantação do e-SUS.

**A Notícia**  
**Moacir Pereira**  
"Glosa na UFSC"

Glosa na UFSC / Tribunal de Contas da União / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Fapeu / Feesc / Descentralização Orçamentária / Ministério da Saúde / Lúcia Helena Pacheco / Vice-Reitora / Ex-Diretora da Feesc / Edison da Rosa / Gilberto Ângelo / Elisabete Flausino / Auditoria / Reitoria da UFSC / Modelo de Gestão de Informação / Framework / e-SUS

## Glosa na UFSC

O Tribunal de Contas da União decidiu glosar convênio no valor de R\$ 40 milhões, firmado entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Fapeu (R\$ 30 milhões) e a Feesc (R\$ 10 milhões). O objeto: a descentralização orçamentária entre o Ministério da Saúde e a UFSC. O TCU acusou a UFSC/Fapeu de favorecimento à Tríplice Consultoria pela contratação sem licitação.

## Devolução

O TCU determinou a devolução de R\$ 27 milhões aos cofres públicos. Citou, entre os envolvidos, a vice-reitora Lúcia Helena Pacheco, ex-diretora da Feesc; o pró-reitor de extensão da UFSC, Edison da Rosa, coordenador do projeto na Fapeu e ex-diretor da Feesc; e os superintendentes Gilberto Ângelo e Elisabete Flausino.

## Contestação

A reitoria da UFSC informou em nota que os envolvidos na decisão do TCU vão apresentar defesas e contestarão os valores que foram glosados pela auditoria. Enfatiza que o convênio permitiu um novo modelo de gestão de informação para o Ministério da Saúde. O convênio foi executado em 30 meses, abrangeu 5 mil municípios e implicou a compra de um *framework* para implantação do e-SUS.

**Diário Catarinense**  
**Visor**  
"Igualdade"

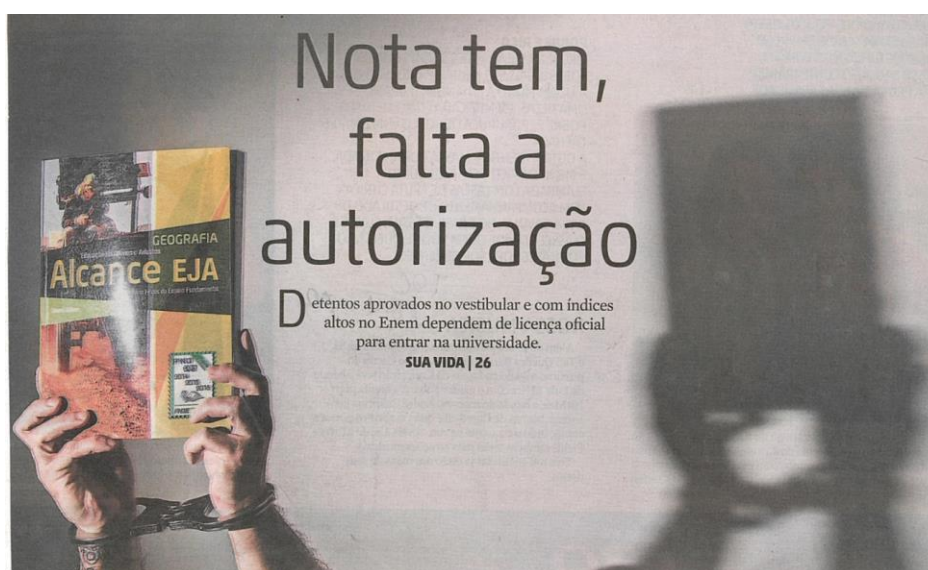
Igualdade / UFSC / Luis Carlos Cancellier / Pró-Reitoria da Diversidade



**Diário Catarinense**  
**Contracapa e Sua Vida**

"Ansiedade pelo direito de estudar"

Ansiedade pelo direito de estudar / Vestibular / Enem / Exame Nacional do Ensino Médio / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Sisu / Sistema de Seleção Unificada / Prouni / Programa Universidade para Todos / Autorização judicial / Unisul / Universidade do sul de Santa Catarina / Ceja / Centro de Educação de Jovens e Adultos / Presídio / Curso de Serviço Social / O escolhido por grande parte dos detentos



# Ansiedade pelo direito de estudar

**DETENTOS APROVADOS NO** vestibular e com notas altas no Enem aguardam autorização judicial para entrar na universidade

**GABRIELE DUARTE**  
gabriele.duarte@horasc.com.br

**D**os 4 mil detentos do Complexo Penitenciário da Agrônômica, em Florianópolis, 165 prestaram vestibular na tentativa de recomeçar a vida por meio do estudo em 2016. Os presos fizeram as provas de seleção da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além de validarem o currículo dos três últimos anos da vida escolar, o saldo é positivo pela possibilidade de iniciar (ou retomar) uma graduação: cinco passaram na federal, seis estão habilitados para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e 15 vão tentar alguma bolsa em instituições particulares pelo Programa Universidade para Todos (ProUni).

Mas apesar do bom desempenho, ingressar no ensino superior depende de autorização judicial. José\*, 54 anos, fez as duas provas de seleção. Ele, que aguarda o julgamento por assassinato ocorrido há três anos, teve pontuação suficiente para a graduação em Direito na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

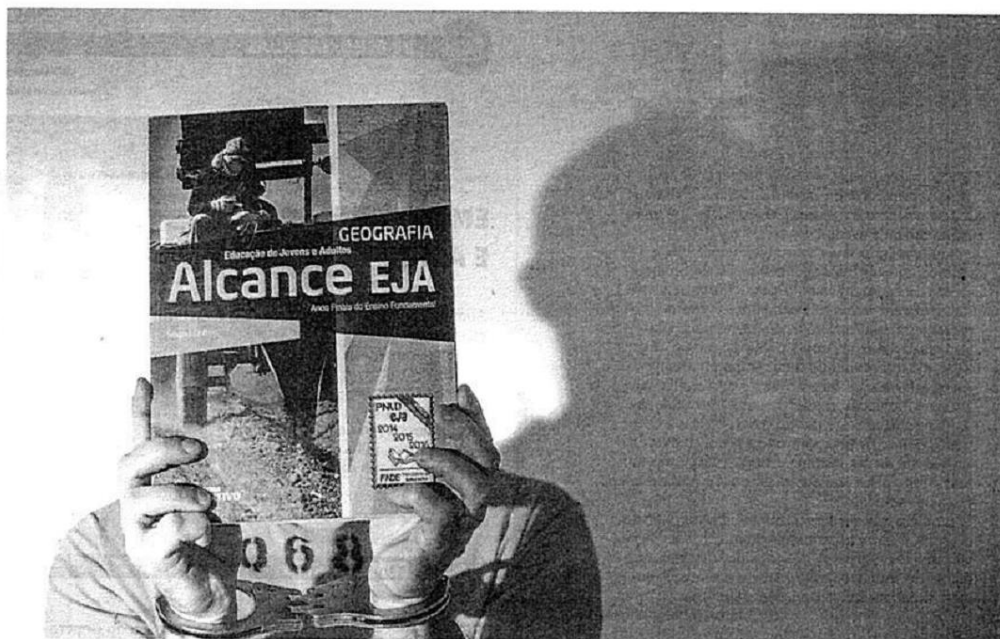
## PERSISTÊNCIA E DEDICAÇÃO PARA ATINGIR O OBJETIVO

Já no exame da UFSC, o ex-suboficial da Polícia Militar enfrentou uma média de sete candidatos por vaga e pretende cursar Filosofia.

As provas foram difíceis, mas dois meses antes recebi os livros sobre o Enem e ajudou muito. Busquei com afinco e fiz as provas para passar. Esse foi o meu segundo vestibular e, pela segunda vez, prestei para Filosofia. Na década de 1990, já havia feito algumas disciplinas. Mas agora vai ser diferente, vou fazer com muito mais dedicação, porque achei que fiquei devendo – promete o detento.

Ele garante ter estudado até tarde nas madrugadas para alcançar o resultado depois de passar o dia ajudando no refeitório da unidade prisional.

Em 2015, 296 detentos do Complexo da Agrônômica frequentaram as aulas oferecidas pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) há mais de uma década em Florianópolis. Os conteúdos, ministrados semestralmente, retornam em 22 de fevereiro. Equipes estão fazendo levantamento desde a se-



mana passada a fim de conhecer a demanda existente na unidade.

– O resultado do vestibular foi bem positivo. Temos uma equipe de professores bastante dedicada. Os aulões para recapitular os conteúdos, apesar de serem oferecidos de forma diferente no presídio porque não se pode juntar os presos, também ajudaram. É bem gratificante para a gente poder oferecer a eles uma segunda chance – garante a diretora do Ceja em Florianópolis, Suyane Isidro Antunes, 45.

Para que o apenado seja admitido em uma universidade, é preciso obter autorização da Justiça – a partir da Defensoria Pública ou de um advogado particular, pelo qual o processo pode custar até R\$ 10 mil. A permissão geralmente é concedida quando o detento está no regime semiaberto. Atualmente, dois homens do Presídio Masculino de Florianópolis estão na faculdade. Eles cursam História e Serviço Social.

– Eles (detentos) sabem que têm a capacidade de fazer e passar – afirma a gerente responsável pela Educação no Complexo Penitenciário da Agrônômica, Denise Patel Biz.

\*Os nomes foram alterados para preservar a identidade dos detentos.

Com aulas no Complexo Penitenciário da Agrônômica, em Florianópolis, presidiários se prepararam para o Enem e vestibular da UFSC

## i

### ENEM ESPECIAL

Os presídios indicam ao Inep um responsável por inscrever e acompanhar cada candidato no Enem, que tem o mesmo nível da prova tradicional. 180 questões de ciências humanas, da natureza, matemática, linguagens e redação.

## Serviço Social é um dos cursos mais procurados pelos presos

A Gerência de Saúde, Ensino e Promoção Social do Complexo Penitenciário da Agrônômica garante, com certo orgulho, que o curso de Serviço Social é o escolhido por grande parte dos detentos em Florianópolis. Independentemente de ter se inspirado no trabalho dos supervisores, essa foi a opção de Paulo\*, 35 anos.

Preso há três anos e dois meses devido ao envolvimento com o tráfico de drogas, ele começou o processo de ressocialização trabalhando na malharia da unidade prisional. Em 2014, achou que deveria voltar a estudar. Terminou o ensino médio com as aulas ministradas no presídio e já mirou a universidade. Inscreveu-se para a graduação que habilita a profissão de assistente social na UFSC, cuja concorrência no último vestibular foi de cinco candidatos por vaga. Ele passou na primeira chamada.

– Os professores me indicaram o curso, porque me envolvi bastante na área. Quando vi que tinha passado, tomei um susto. Meus familiares fizeram festa por mim – conta o detento, cujo filho de 17 anos é calouro de Engenharia Civil na UFSC.

Apoiado no histórico de bom comportamento, Paulo\* espera progressão para o regime semiaberto e remissão da pena de 15 anos de condenação. Nessas condições, costuma ser mais fácil conseguir a autorização judicial para cursar uma faculdade.

O Enem para pessoas privadas de liberdade é uma versão do exame pensada para adultos detidos e jovens sob medida socioeducativa. João\* aproveitou a chance e superou os 450 pontos necessários em cada uma das quatro áreas de conhecimento para tentar uma bolsa de estudo em universidade particular: ele teve média 600.

Devido à interrupção temporária do contrato da penitenciária com o Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja), ele só cursou quatro das 12 matérias do ensino médio. Mas estudou à noite por conta própria na cela.

– Estou feliz e ansioso. Quero tentar Direito ou Turismo e Hotelaria, porque eu era garçom antes disso tudo acontecer e me relaciono bem com o público. Quero o melhor para a minha filha – garante o detento, pai de uma menina de quatro anos.

Em dezembro de 2015,

**2.383**

detentos prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio em Santa Catarina

55% dos presos em SC não completaram o ensino fundamental  
[leiadc.sc/educacaopresos](http://leiadc.sc/educacaopresos)

## Notícias do Dia

### Opinião

“Um antídoto para a crise”

Um antídoto para a crise / Thiago Chaves / Professor de Administração / UFSC / Atual situação econômica / Má gestão dos recursos públicos / Corrupção aviltante / Juros abusivos / Educação financeira

## Um antídoto para a crise



### Thiago Chaves

Professor universitário de Administração da UFSC

contatotchaves@gmail.com

Diante da atual situação econômica que vivemos fala-se muito da má gestão dos recursos públicos e da corrupção aviltante. Mas esquecemos de um terceiro mal que há anos nos assola: os juros abusivos – uma enfermidade que em razão da recessão faz com que o Governo Federal dificulte o acesso ao crédito para controlar a inflação e assim diminuir o consumo.

Nossos juros são obscenos frente aos de outras nações: 14,25% Brasil; 3,5% Chile; 0,5% EUA; 0,05% Dinamarca! Evidentemente, além de muitos impostos sobre produtos, pagamos excessivos juros sobre tudo que compramos.

O Brasil é um dos poucos países em que se parcela no cartão de crédito: 5 x “sem juros”. A alta taxa do cartão de crédito é um nítido exemplo de incidência de juros. Ou seja, juros é todo valor que você não teria que pagar a mais sobre determinado montante, se tivesse dinheiro para pagar à vista!

Alguns pensam: “fiz um ótimo negócio, comprei meu carro com juros zero em 24 vezes!” Minhas perguntas sempre são: quanto pagou de despachante; quanto pagou de taxa de autorização de cadastro; quanto pagou pela abertura da conta no banco financiador, quantos serviços teve que pagar a mais para ter o financiamento “juros zero”, e ainda, se chegasse com uma proposta à vista, quanto diminuiria do

valor principal?

O pior é que o maior prejudicado são os analfabetos financeiros, muitas vezes prejudicados pela ausência de educação financeira na escola. Já escutei muito: “olha, guardo o que posso na poupança, aquele dinheiro é sagrado, vai servir para os estudos do filho, mas o meu carro comprei a prazo, coube no bolso, estou pagando em 80 vezes”.

Infelizmente, no final Dona Maria vai ter pagado o equivalente a dois carros, ter um desvalorizado na garagem, o dinheiro da poupança corroído pela inflação, e os estudos do filho comprometidos.

Triste realidade, mas hoje a internet proporciona acesso a cursos gratuitos sobre planejamento financeiro que nos ajuda a ter mais consciência acerca do que realmente estamos pagando. Precisamos ter esse discernimento, porque senão trabalharemos somente para custear impostos e juros, como um mero engodo de que tudo irá melhorar.

Mesmo diante de uma crise que corrói o bolso do brasileiro, é preciso ter esperança em um Brasil melhor. E entre as alternativas para avançar está uma educação financeira qualificada e mudanças socioeconômicas condizentes a partir do protagonismo de cada cidadão, que passa além de ter voz, a possuir um consumo mais consciente e saber escolher a melhor forma de pagamento para suas compras.



**Precisamos ter esse**

**discernimento, porque senão trabalharemos somente para custear impostos e juros, como um mero engodo de que tudo irá melhorar.**



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para [opiniao@noticiasdodia.com.br](mailto:opiniao@noticiasdodia.com.br) ou [redacao@noticiasdodia.com.br](mailto:redacao@noticiasdodia.com.br). Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

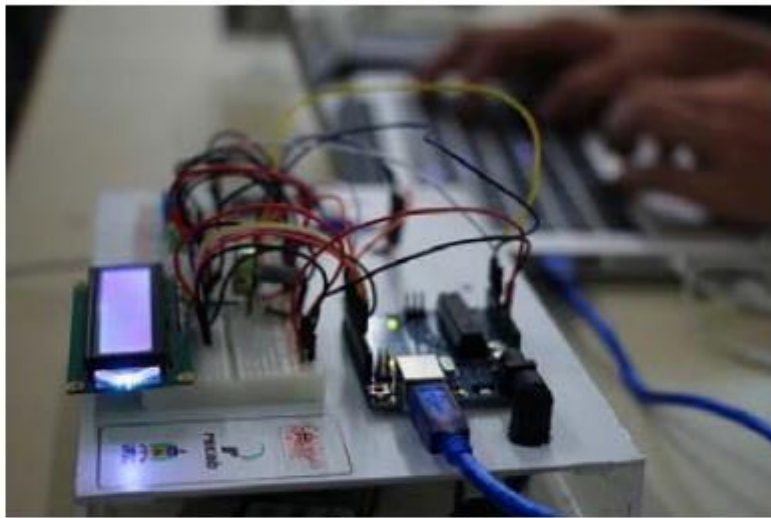
## Enfoque Popular Reciclando

“Araranguá em destaque”

Araranguá em destaque / Estudantes / Laboratório de Experimentação Remota / RExLab / Campus Araranguá / UFSC / Campus Mobile / João Paulo de Lima / João Pedro Simão / Lucas Mello / Aplicativo block.ino

### Araranguá em destaque

Estudantes do Laboratório de Experimentação Remota (RExLab), do Campus Araranguá da UFSC, formam uma das três equipes selecionadas para a 4ª etapa do evento nacio-



nal Campus Mobile, desenvolvido pelo Instituto Embratel Claro, em parceria com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Criado pelos graduandos João Paulo de Lima, João Pedro Simão e Lucas Mello, o projeto de aplicativo block.ino ensina lógica de programação utilizando a linguagem de blocos. A equipe formada pelos três alunos foi selecionada na categoria “Educação”, juntamente com outros dois projetos de universidades brasileiras, e passará por nova etapa, em que terá de cumprir um conjunto de metas. O vencedor do Campus Mobile ganhará uma viagem de imersão ao Vale do Silício, região que aglomera diversas empresas de desenvolvimento científico.

# CLIPPING DIGITAL

[TCU acusa UFSC/Fapeu de favorecer consultoria por contratação sem licitação](#)

[Detentos com bom desempenho no vestibular aguardam autorização judicial para ingressar na universidade](#)

[UFSC divulga lista dos aprovados na segunda chamada do vestibular 2016](#)

[UFSC divulga aprovados em segunda chamada do vestibular 2016](#)

[Toma posse a nova gestão da Unochapecó](#)

[UFSC divulga segunda chamada do Vestibular 2016](#)

[Professor da UFSC fala ao New York Times sobre o surto do Zika vírus](#)

[Há 16 anos no mercado, churrascaria próxima a UFSC atrai famílias e estudantes](#)

[Confira a coluna de Rafael Martini publicada nesta terça-feira no Diário Catarinense](#)

[Uma professora que atravessou o país em busca da estabilidade](#)

[Professor da UFSC fala ao New York Times sobre o surto do Zika](#)

[UFSC publica segunda chamada do vestibular 2016](#)

[Publicada segunda chamada do Vestibular 2016 da UFSC](#)

[UFSC divulga segunda chamada do Vestibular 2016](#)